SERMÃO SOBRE OS DEZ MANDAMENTOS (EXCERTO)

Santo Tomás de Aquino

Fonte: https://aquinas.cc/la/en/~DecemPrae.BookII.C7.n26.7

Tradutor do texto latino: Gustavo Petrônio Toledo.

Descrição: Sobre o pecado da usura.

CAPÍTULO 7

XXVI. O sétimo mandamento

Em quarto lugar, [peca-se] cometendo fraude nos negócios, donde se proíbe em Levítico 19,35: *"Não terás diversos pesos ou medidas"*; e nos Provérbios 20,10: *"Ter dois pesos e duas medidas é objeto de abominação para o Senhor"*, etc. Isso também é contra os taberneiros que misturam água no vinho. Nisso também se proíbe a usura, como está no Salmo 14: *"Senhor, quem habitará..."*. Isso também é contra os cambistas que dizem e praticam muitas falsidades. É também contra os vendedores de tecidos e de outras mercadorias.

Mas dirás talvez: por que não posso dar dinheiro assim como dou um cavalo ou uma casa? Deve-se responder que, nesses casos, há pecado naquilo que é vendido duas vezes. Numa casa, com efeito, há duas coisas: a substância e o uso; e é uma coisa possuir a casa e outra é usá-la; por conseguinte, posso vender separadamente o uso, sem vender a casa, e assim em todos os casos semelhantes.

Ora, se existem coisas que consistem apenas em seu próprio uso, e esse uso é a sua destruição, não se pode proceder como no caso da casa. Pois usamos as moedas consumindo-as, e o trigo destruindo-o; e, portanto, se vendes o uso [do dinheiro], vendes duas vezes.